

VOTO COM CONSCIÊNCIA CIDADÃ



Conhecimento para compreender.
Consciência para escolher.
Participação para transformar.

REALIZAÇÃO



3. Sumário



Parte I — Despertar	4
1. E aí, isso é da minha conta?	5
2. O que significa ter consciência cidadã?	6
3. Educação cidadã: conhecer para participar	7
4. Democracia não termina na urna	8
Parte II — Conhecer	9
5. O voto: uma escolha individual com consequências coletivas	10
6. O que vamos escolher nas Eleições 2026?	11
7. Você sabe o que faz cada representante?	12
8. Executivo e Legislativo: quem faz o quê?	13
Parte III — Escolher	14
9. Antes de escolher, investigue	15
10. Promessa ou proposta?	16
11. Informação, desinformação e pensamento crítico	17
Parte IV — Chegou o dia de votar	18
12. Antes de sair de casa	19
13. O que pode e o que não pode no dia da eleição?	20
Parte V — Depois do voto	21
14. Votei. E agora?	22
15. Fiscalizar também é participar	23
16. Da indignação à participação	24
17. Qual é a sua parte?	25

OLÁ, EU SOU A CIDA!



Meu nome lembra **cidadania**.

E isso não é por acaso!

Faço parte do Movimento Via Cidadã e vou acompanhar você ao longo desta cartilha.

Não estou aqui para dizer em quem você deve votar, qual partido apoiar ou qual posição política adotar.

Minha proposta é outra: conversar com você, fazer perguntas e ajudar a traduzir informações sobre democracia, eleições e participação cidadã que, às vezes, parecem mais complicadas do que realmente são.

E eu também tenho perguntas.

O que realmente faz um deputado?

Por que o voto para senador funciona de maneira diferente?

Como saber se uma promessa pode ser cumprida pelo cargo que está sendo disputado?

Onde pesquisar uma candidatura?

Como descobrir se uma informação é confiável?

E, depois da eleição, como acompanhar quem foi eleito?

Você não precisa ser especialista em política para exercer a cidadania. Mas conhecer melhor o funcionamento da democracia ajuda a compreender seus direitos, fazer suas próprias escolhas e participar da vida pública.

Então vamos começar por uma pergunta:

**E aí, isso é
da sua conta ?**

PARTE I — *DESPERTAR*

E aí, isso é da
minha conta?



1. E aí, isso é da minha conta?



Cida pergunta

Quando você ouve falar em política, o que vem primeiro à sua cabeça? Partidos? Candidatos? Eleições? Governo? Discussões nas redes sociais?

Política também está nas decisões sobre educação, saúde, segurança, infraestrutura, cultura, desenvolvimento econômico, proteção social e meio ambiente. Essas decisões se traduzem em leis, orçamentos públicos e decisões das instituições.

Quem diz não gostar de política continua sendo afetado por ela todos os dias.

Entender política é compreender decisões que interferem na nossa vida.



A participação cidadã é o caminho para garantir que as responsabilidades do poder público sejam cumpridas, que nossa Constituição, leis, direitos e deveres sejam respeitados e que possamos acompanhar, fiscalizar, dialogar e participar ativamente das decisões que moldam o presente e o futuro da nossa comunidade e do nosso país.

<https://www.youtube.com/shorts/IFyaSiJ6gtY>

Cida provoca

Se uma decisão pública **pode afetar** sua escola, seu bairro, seu trabalho, sua segurança, sua saúde e os serviços que você utiliza, será que política é realmente um assunto que pertence apenas aos políticos?



Política também é da nossa conta porque suas consequências fazem parte da nossa vida.

2. O que significa ter consciência cidadã?

6



Cida pergunta

Preciso conhecer todas as leis, acompanhar Brasília todos os dias e entender tudo sobre política para ser um cidadão consciente?

Não.

Ter consciência cidadã é entender que fazemos parte da sociedade e que nossas atitudes têm impactos no coletivo.

- É saber que temos direitos, deveres e responsabilidades.
- É reconhecer que podemos, sim, participar das decisões que afetam nossa vida e a de outras pessoas.
- É perceber que cidadania não é só votar de 2 em 2 anos, mas acompanhar, questionar, propor e agir.
- É saber que a informação é uma aliada e que aprender a fazer perguntas é o primeiro passo para transformar a realidade.



Por exemplo: você percebe que um serviço público no seu bairro não está funcionando bem.

Você pode começar perguntando:

- ? Qual órgão é responsável por esse serviço?
- ? Quais são os meus direitos como cidadão nessa situação?
- ? Existe algum canal oficial para fazer esse pedido ou denúncia?
- ? Quais informações públicas posso consultar sobre isso?
- ? Outras pessoas ou organizações também já estão tratando desse tema?



Cida traduz

Consciência cidadã não significa ter resposta para tudo. Significa saber **procurar informação, compreender, perguntar, acompanhar e participar.**



[Clique aqui e assista](#)



3. Educação cidadã: conhecer para participar

Quantas informações chegaram até você hoje?



Acesso à informação é essencial, mas não é suficiente. Informação não é o mesmo que conhecimento. Informação é quando você recebe um dado. Conhecimento é quando você entende esse dado, questiona, relaciona com outras ideias e forma sua própria visão sobre o assunto.

Por isso, é importante sempre perguntar: quem produziu esse vídeo sobre decisão pública? Essa instituição é confiável? Essa notícia tem fonte? Essa promessa eleitoral é viável?

Educação cidadão é isso: aprender a buscar, checar, compreender e usar a informação para o bem comum.

Cida provoca

Discordar de alguém significa que essa pessoa perdeu o direito de participar da democracia?

Não.

A divergência é legítima e necessária. O que enfraquece a democracia é a intolerância, a hostilidade, a desinformação e a recusa ao diálogo. Por isso, precisamos de cidadãos capazes de pensar, compreender, dialogar e participar.



4. Democracia não termina na urna

Cida pergunta

Se eu voto a cada eleição, já fiz a minha parte?



Votar é uma das formas fundamentais de participação democrática. Mas democracia não se resume às eleições.



Elegemos pessoas para exercer funções públicas em nosso nome, mas isso não elimina o papel do cidadão.



Podemos acompanhar políticas públicas, acessar informações, fiscalizar representantes e participar de associações, conselhos, audiências, fóruns e outras formas legítimas de participação social.

Cida traduz



**A urna é fundamental.
Mas ela não é o ponto final da
cidadania.**

PARTE II

CONHECER



5. O voto:

Uma escolha individual com consequências coletivas

Cida pergunta

Se o voto é secreto e pertence a cada pessoa, por que dizemos que ele também envolve responsabilidade coletiva?



Porque existe uma característica importante no voto: a escolha é individual, mas o resultado é coletivo.

Na cabine de votação, o eleitor está sozinho. Sua escolha é pessoal, livre e protegida pelo sigilo. Mas os representantes escolhidos participarão de decisões que afetam toda a sociedade.

Por isso, votar com consciência não significa apenas comparecer à seção eleitoral. Significa procurar chegar à urna compreendendo melhor aquilo que está sendo escolhido.

Não existe uma fórmula única para decidir o voto. Cidadãos diferentes podem analisar candidaturas de formas diferentes e chegar a escolhas diferentes.

6. O que vamos escolher nas Eleições 2026?

Cida pergunta

Você sabe quantas escolhas fará na urna em outubro?

O primeiro turno das Eleições Gerais de 2026 será realizado em 4 de outubro. Caso seja necessário segundo turno para presidente da República ou governador, ele ocorrerá em 25 de outubro.

A votação será realizada das 8h às 17h, pelo horário de Brasília.

Em 2026, serão escolhidos presidente e vice-presidente da República, governadores e vice-governadores, senadores, deputados federais e deputados estaduais ou distritais.

E há uma particularidade importante: neste ano serão escolhidos dois senadores por unidade da Federação, porque ocorrerá a renovação de dois terços do Senado.

Por isso, cada eleitor fará seis escolhas.



A ordem na urna será:

1. **Deputado federal;**
2. **Deputado estadual ou distrital;**
3. **Senador — primeira vaga;**
4. **Senador — segunda vaga;**
5. **Governador;**
6. **Presidente da República.**

Cida dá uma dica



Antes de sair de casa, anote em papel os números das candidaturas que pretende escolher, seguindo a ordem da votação.

Além de facilitar o momento diante da urna, existe outra razão para usar papel: o celular não pode acompanhar você até a cabine de votação.

7. Você sabe o que faz cada representante?

Cida pergunta

Você contrataria alguém sem saber qual trabalho essa pessoa deverá realizar?



Nas eleições, conhecer as atribuições dos cargos também é importante.

O presidente da República exerce a chefia do Poder Executivo federal e participa da definição e execução das políticas do governo federal. O governador exerce a chefia do Poder Executivo estadual ou distrital.

Os deputados federais integram a Câmara dos Deputados, participam da elaboração das leis federais e exercem funções de fiscalização dentro de suas competências constitucionais.

Os senadores representam os estados e o Distrito Federal no Senado, participam da elaboração das leis, exercem funções de fiscalização e possuem atribuições específicas previstas na Constituição.

Os deputados estaduais integram as Assembleias Legislativas, elaboram e votam leis estaduais e fiscalizam o Poder Executivo estadual. No Distrito Federal, essa função cabe aos deputados distritais.

Cida provoca



Durante a campanha, não pergunte apenas:

“O que está sendo prometido?”

Acrescente:

“Esse cargo possui competência para fazer isso?”

8. Executivo e Legislativo: quem faz o quê?

De maneira simplificada, o Poder Executivo administra e executa políticas públicas dentro de suas competências.

O Poder Legislativo participa da elaboração das leis, exerce fiscalização e desempenha outras atribuições estabelecidas pela Constituição.

Cida pergunta

Então basta uma autoridade querer alguma coisa para que ela aconteça?

Não necessariamente.

Uma proposta pode depender da aprovação de uma lei. Outra pode precisar de recursos previstos no orçamento. Algumas dependem de mais de um Poder ou de diferentes níveis de governo.

Por isso, diante de uma promessa eleitoral, vale perguntar:

- 1 **Quem possui competência para executá-la?**
- 2 **Depende de aprovação do Legislativo?**
- 3 **É responsabilidade do município, do estado ou da União?**

Compreender quem pode fazer o quê ajuda a avaliar melhor aquilo que está sendo prometido.



PARTE III —

ESCOLHER



9. Antes de escolher, investigue

Cada pergunta

Antes de comprar alguma coisa importante, você pesquisa?

Então por que não pesquisar também antes de escolher quem exercerá um mandato público?

A Campanha eleitoral serve para apresentar candidaturas e propostas. Mas não precisa ser sua única fonte de informação.

A Justiça Eleitoral disponibiliza informações oficiais sobre candidaturas, partidos e contas eleitorais.

Um dos principais caminhos é o **DivulgaCandContas**, sistema oficial da Justiça Eleitoral.

Quando a pessoa já exerceu mandato, também é possível procurar registros oficiais sobre sua atuação nas páginas da Câmara dos Deputados, Senado Federal, Assembleias Legislativas e outros órgãos públicos.



Antes de decidir, pergunte:

- 1 Quem é essa pessoa?
- 2 Qual é sua trajetória?
- 3 Já exerceu função pública? O que fez?
- 4 Quais propostas apresenta?
- 5 Qual seu plano de governo?

Pesquisar não significa procurar apenas aquilo que confirma o que já pensamos.

Pesquisar também é procurar contexto.

10. Promessa ou proposta?

Cida pergunta

Uma candidatura disse que vai resolver determinado problema.

Antes de perguntar se você concorda, que tal fazer outra pergunta:

Esse cargo pode fazer isso?



Procure saber se a proposta está dentro das atribuições do cargo, se depende de uma nova lei, se necessita de previsão orçamentária ou se exige a participação de outras instituições.



Também vale observar se a candidatura explica como pretende colocar a proposta em prática.



Essas perguntas não dizem ao eleitor se ele deve concordar ou discordar.



Ajudam a compreender se aquilo que está sendo apresentado tem condições de sair do discurso e chegar à realidade.



Consciência cidadã não significa apenas formar opinião. Significa buscar conhecimento para formar a própria opinião.

11. Informação, desinformação e pensamento crítico

Cida pergunta

Uma informação apareceu muitas vezes no seu celular. Isso significa que ela é verdadeira?

Não.

Repetição não transforma uma informação falsa em verdadeira.

Uma notícia pode relatar algo sem apresentar todo o contexto. Um número pode aparecer em um card sem informar a fonte. Um vídeo pode mostrar apenas alguns segundos de um acontecimento.

Por isso, antes de acreditar ou compartilhar, faça algumas perguntas:

Cida provoca

Você procura descobrir se uma informação é verdadeira ou procura apenas informações que confirmem aquilo que já pensa?

Consciência não é acreditar no que queremos.

É procurar compreender o que os fatos permitem afirmar.



CHECKLIST



Quem publicou?



Qual é a fonte original?



Qual é a data?



Existe contexto?



Outras fontes confiáveis confirmam a informação?



Estou diante de um fato ou de uma opinião?

PARTE IV

CHEGOU O DIA DE VOTAR



12. Antes de sair de casa

Cida pergunta

**Chegou 4 de outubro.
O que preciso colocar
na bolsa ou no bolso?**



Para votar, é necessário apresentar documento oficial com foto aceito pela Justiça Eleitoral. O título eleitoral impresso não é obrigatório.

O e-Título também pode ser utilizado para identificação quando apresentar a fotografia do eleitor.



Além do documento, vale levar a cola eleitoral em papel, com os números das candidaturas anotadas na ordem da votação.



E atenção ao celular.

Celulares, câmeras, filmadoras e outros equipamentos capazes de comprometer o sigilo do voto não podem acompanhar o eleitor até a cabine de votação. O aparelho deve ficar no local indicado pela mesa receptora e será devolvido depois do voto.

Mesmo que você utilize um documento digital no celular para se identificar, o aparelho deverá ficar fora da cabine.



CHECKLIST ANTES DE SAIR



Documento com foto?



Local e seção conferidos?



Números anotados em papel?



Celular fora da cabine?



Agora sim.

13. O que pode e o que não pode no dia da eleição?

O eleitor pode manifestar sua preferência política de maneira individual e silenciosa, inclusive por meio de camiseta, broche, adesivo ou bandeira.

Mas boca de urna, comícios, carreatas e manifestações coletivas de campanha são proibidos no dia da eleição.



Lembre-se!

Você pode ter sua escolha.

Pode demonstrá-la dentro das regras.

Mas também precisa respeitar a liberdade de escolha dos outros eleitores.



PARTE V

DEPOIS DO VOTO



14. Votei. E agora?

**Apertei CONFIRMA.
Meu trabalho terminou?**

Não.

Depois da eleição, candidatos eleitos tornam-se representantes.

E o eleitor continua cidadão.



Propostas apresentadas durante a campanha podem ser acompanhadas. Projetos de lei podem ser consultados. Votações podem ser observadas. Políticas públicas e gastos podem ser monitorados.



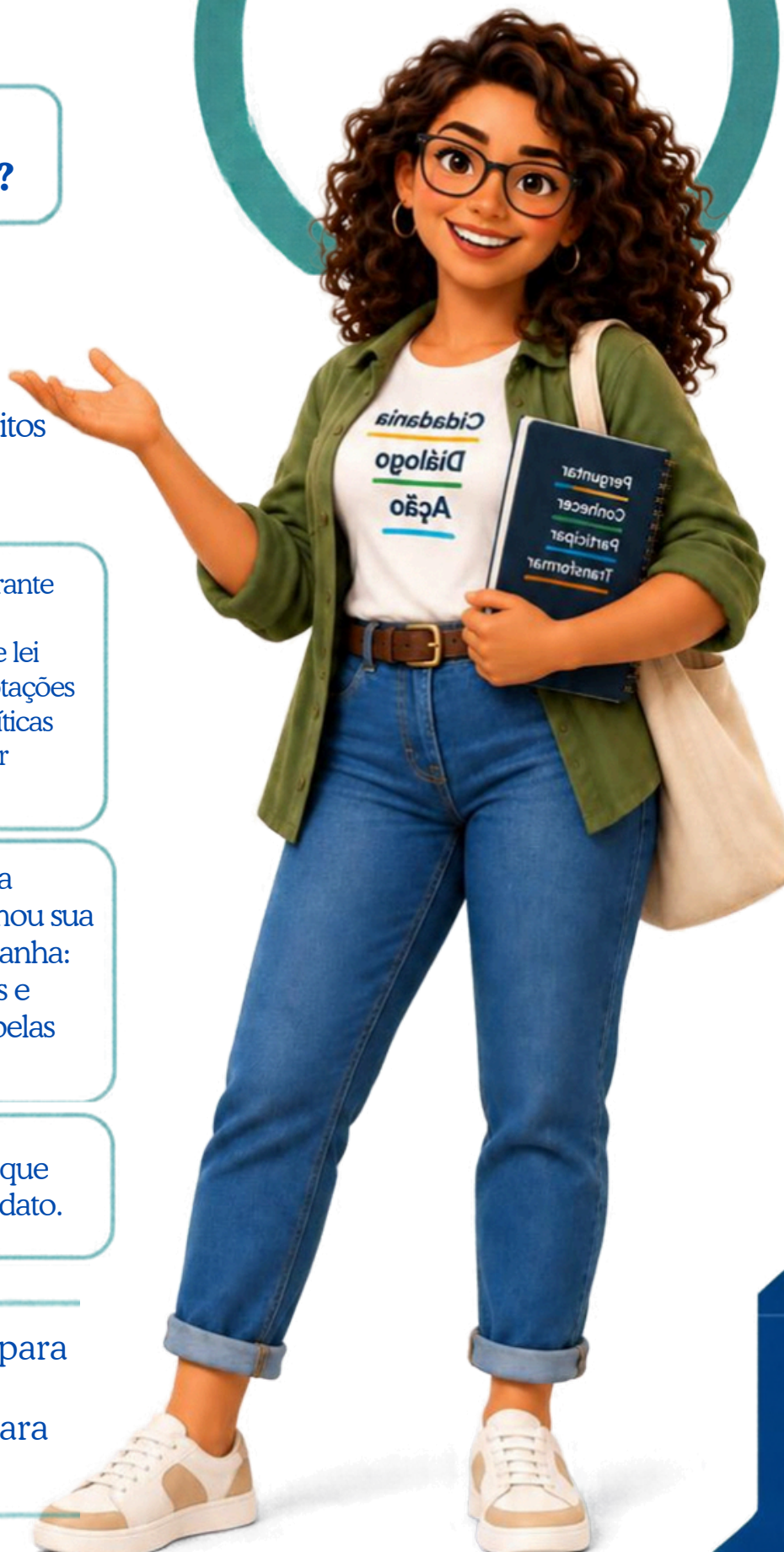
Talvez seja uma boa ideia guardar aquilo que chamou sua atenção durante a campanha: propostas, compromissos e prioridades anunciadas pelas candidaturas escolhidas.



Depois, compare com o que acontece durante o mandato.



Levamos segundos para votar,
mas temos 4 anos para acompanhar.



15. Fiscalizar também é participar

Sempre ouvimos falar em “dinheiro público”. Mas o cidadão consegue acompanhar como esses recursos são utilizados?

Sim.



Uma das principais ferramentas federais é o **Portal da Transparência do Governo Federal**, mantido pela Controladoria Geral da União.



Nele, é possível consultar informações sobre despesas, receitas, orçamento, contratos, licitações, convênios, transferências, emendas parlamentares, servidores, viagens a serviço e outros dados relacionados principalmente ao Poder Executivo Federal.



Estados e municípios possuem seus próprios portais e sistemas de transparência. Câmara dos Deputados, Senado Federal, Assembleias Legislativas e outros órgãos públicos também disponibilizam informações sobre projetos, votações, gastos e decisões.



A fiscalização institucional cabe aos órgãos responsáveis por ela.



Mas o cidadão também pode exercer a democracia participativa acompanhando informações públicas e a atuação de seus representantes.



Clique aqui e saiba mais!



<https://www.youtube.com/shorts/E4RVD54p>



Cida traduz

Fiscalizar não significa presumir que todo gasto está errado.

Significa poder perguntar:

- ? Quanto foi gasto?
- ? Com o quê?
- ? Por qual órgão?
- ? Para qual finalidade?

E acompanhar a resposta.

16. Da indignação à participação

Todos nós encontramos situações que provocam indignação.

Um serviço que não funciona, um problema no bairro, uma política pública que não alcança determinada população, um recurso desperdiçado, uma necessidade social que permanece sem resposta.

A indignação pode ser legítima. Mas, sozinha, não transforma a realidade.

Cida pergunta

Então o que faço com a minha indignação?



Transforme a primeira reação em perguntas.

**Qual é exatamente o problema?
Existem dados?**

Quem possui responsabilidade institucional?

**Quais direitos estão envolvidos?
Existe algum canal oficial para apresentar a demanda?**

Há outras pessoas ou organizações trabalhando sobre a questão?



Depois, acompanhe.

Participação pode ocorrer em associações, organizações da sociedade civil, conselhos, fóruns, audiências públicas, consultas e iniciativas comunitárias. Nem todo cidadão precisa participar das mesmas estruturas. Às vezes, participar começa no território onde vivemos e nas questões que conhecemos de perto.



A cidadania não precisa ficar quatro anos esperando uma nova urna.

17. Qual é a sua parte?

Quando começamos esta cartilha, eu fiz uma pergunta:

“E aí, isso é da sua conta?”

Agora, depois de conversarmos sobre democracia, eleições, informação, voto, fiscalização e participação, quero fazer outra:

Qual é a sua parte?

Talvez participar, para você, signifique acompanhar melhor os representantes.

Talvez seja participar de uma associação.

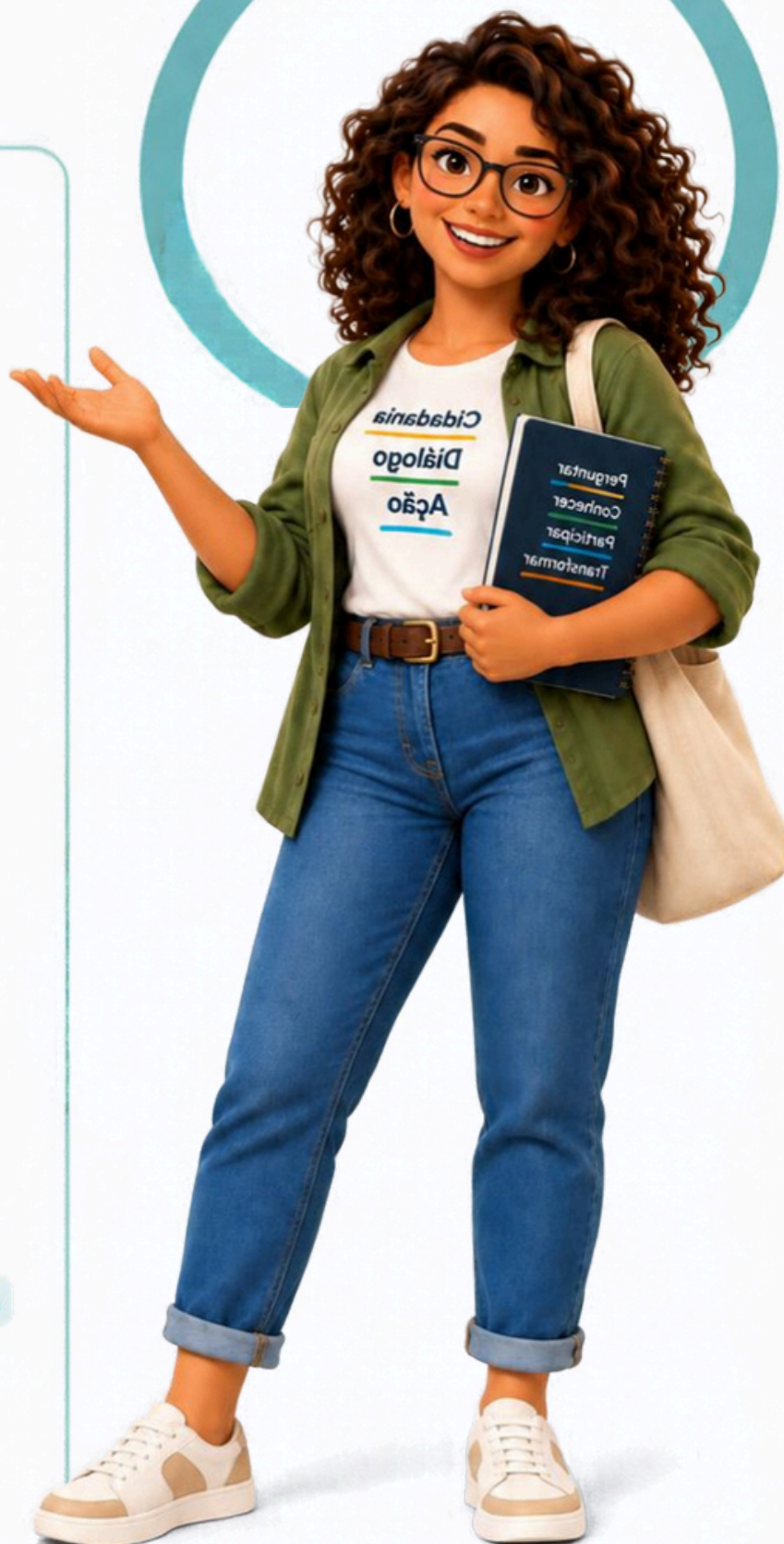
Pode ser comparecer a uma audiência pública, acompanhar um conselho, apoiar uma organização social, consultar informações públicas ou contribuir para uma iniciativa da sua comunidade.

Pode começar de maneira ainda mais simples:

- Compreender antes de compartilhar.
- Perguntar antes de concluir.
- Conhecer antes de cobrar.
- E acompanhar depois de votar.

Não precisamos começar com uma grande ação.

A cidadania começa quando reconhecemos que também fazemos parte.



LINKS PARA CONTINUAR SUA JORNADA COM CONSCIÊNCIA CIDADÃ

As informações mudam, os mandatos passam e novas decisões são tomadas. Por isso, esta cartilha não termina na última página.

Procure sempre fontes oficiais e atualizadas.



Eleições 2026, calendário, normas, candidaturas e informações eleitorais

Portal oficial das Eleições 2026 — TSEI

<https://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-2026>



Pesquisar candidaturas e contas eleitorais

DivulgaCandContas — Justiça Eleitoral

<https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/home>



Acompanhar despesas, orçamento e informações do Poder Executivo Federal

Portal da Transparência do Governo Federal

<https://portaldatransparencia.gov.br/>



Acompanhar deputados federalis e projetos de lei

Câmara dos Deputados

<https://www.camara.leg.br/>



Acompanhar senadores, proposições e votações

Senado Federal

<https://www12.senado.leg.br/htsenado>



Acompanhar o Movimento Via Cidadã

<https://movimentoviacidada.com.br/>





Conhecimento para compreender.
Consciência para escolher.
Participação para transformar.

Participe do Movimento Via Cidadã



participe.movimentoviacidada.com.br